ENTREMEIOS
REVISTA DE ESTUDOS DO DISCURSO
SEÇÃO TEMÁTICA – DISCURSO, ARTE E LITERATURA
PARTE I

DOI: <http://dx.doi.org/10.20337/ISSN2179-3514revistaENTREMEIOSvol16pagina243a244>

Ementa. Esta seção temática proposta para integrar o vol. 16 da Revista Entremeios acolheu artigos que, a partir de perspectivas que consideram o funcionamento da linguagem na sociedade, tematizam as relações entre o discurso e produções artístico-literárias. Pesquisadores de diversas áreas aí inscritos submeteram trabalhos que, por meio de diferentes materiais, têm a arte e/ou a literatura, em seus diversos aspectos, como objetos de estudo, abordando questões discursivas em *corpora* artísticos e/ou literários, analisando especificidades da arte, da literatura, da poesia em elaborações teórico-metodológicas que se inscrevem ou que se relacionam de algum modo com o campo das ciências da linguagem (elaborações, por exemplo, discursivas, psicanalíticas, históricas, sociológicas etc.), propondo reflexões que levam à compreensão das possíveis relações entre linguagem e literatura (prosa ou poesia) e/ou arte. A seção objetivou reunir contribuições para o estudo do artístico e/ou do literário pensados em sua constituição e funcionamento produzidos na relação com o funcionamento da linguagem, com o discursivo, em face à sociedade, à história, ao político. Objetos diversos e enfoques plurais a partir dos quais vislumbrou-se um horizonte comum: a consideração da arte e/ou da literatura como algo que toca o político, o languageiro, o inconsciente, o real.

Palavras-chave: discurso; arte; literatura; político; sociedade.

Observação: em função do grande número de submissões à presente seção, a publicação dos trabalhos aprovados se dará em duas partes. A primeira parte integra o presente volume da Revista Entremeios, vol. 16. A segunda parte integrará o vol. 17 da Revista, a ser publicado em agosto de 2018.

SUMÁRIO

1. O DISCURSO LITERÁRIO DO INTELLECTUAL PERIFÉRICO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Cleber José de Oliveira

2. ANÁLISE DO DISCURSO E LITERATURA, UM DIÁLOGO POSSÍVEL NO ROMANCE O DIA EM QUE MATEI MEU PAI, DE MARIO SABINO

Cezar Roberto Versa

Alexandre Sebastião Ferrari Soares

3. MANUSCRITOS DE ÉMILE BENVENISTE: UM PERCURSO NA E PELA POÉTICA DE BAUDELAIRE

Cármen Lúcia Hernandes Agustini

João de Deus Leite

4. HETEROGENEIDADE DISCURSIVA DO/NO ROMANCE “VIDAS SECAS”: AS VOZES DISCURSIVAS CONSTITUINTES DOS SUJEITOS-FABIANO

Viviane Dinês de Oliveira Ribeiro Bartho
Amanda Maria Bicudo de Souza

5. O POLÍTICO E O BURLESCO NA MANGUEIRA 2018: ARQUITETURA E SENTIDOS

Tiago José Freitas Batista

6. ENTRE RIMAS E MÉTRICAS: NO JOGO POÉTICO DA MATERIALIDADE SIGNIFICANTE DO CORDEL

Fernanda Moraes D’Oliveira

7. O IMPOSSÍVEL VERIVÉRBIO: “FAMIGERADO”, DE G. ROSA, COMO ALEGORIA DO PODER SIMBÓLICO

Fabio Roberto Rodrigues Belo

8. O DISCURSO DA (N)AÇÃO: APONTAMENTOS DE LITERATURA, HISTÓRIA E PROPAGANDA POLÍTICA NA REVISTA OS SERÕES (1901-1911)

Fernanda Suely Muller

9. A RACIALIZAÇÃO PELAS VOZES DAS PERSONAGENS DE LIMA BARRETO E ESMERALDA RIBEIRO E(M) UMA ANÁLISE DISCURSIVA

Adriana dos Reis Silva